



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: 52 ADMINISTRAÇÃO			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 26/072/2023			
DOCENTE PRINCIPAL: PROFA. DRA. SIMONE DA COSTA FERNANDES			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: DOUTORADO//http://lattes.cnpq.br/9774009879052388			
Disciplina: Teoria das Organização II		Código: ADM 06142	
Período: 3º		Turma: 01	
Pré-requisito: Teoria das Organizações I (ADM06137)		Carga Horária Semestral: 60 HORAS	
Créditos: 4		Distribuição da Carga Horária Semestral	
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60		
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.5. Discutir a prática organizacional contemporânea.			
Conteúdo Programático:			
<ol style="list-style-type: none">1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações
 - 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica
 - 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
 - 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização
 - 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais
 - 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente
 - 1.1.6 Críticas

- 1.2 O sistema e a contingência
 - 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos
 - 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social
 - 1.2.3 Sistemas produtivos
 - 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais
 - 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia
 - 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade

2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 Cultura e poder nas organizações
- 4.2 Estudos sobre Diversidade
- 4.3 Estudo sobre gênero
- 4.4 Estudos baseados em prática
- 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia:

Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizadas exposições dialogadas, exercícios individuais e em grupos (seminários), leitura, análise e discussão de textos, e estudos de casos.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados da seguinte forma:

Nota 1: Prova = **5,0** (cinco pontos) individual, conteúdo parcial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Nota 2: Seminário: **3,0** (três pontos)

Nota 3: Atividades/exercícios propostos: **2,0** (dois pontos)

(Análise de filme(s)/discussão em sala de aula/ resenhas de textos/ discussão de conteúdos, atividades de busca, etc)

Média = (Nota 1) + (Nota2) +(Nota 3)

Sobre os seminários: Para o Seminário será observada a **pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários**. Essa participação será dada na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0 do total dos 3(três) pontos atribuídos ao seminário.

Obs: não há previsão de prova substitutiva, o aluno que perder a prova por motivos não previstos pelas normas da Universidade, fará prova final para recompor sua nota.

O estudante que obtiver **média 7,0 (sete) ou superior** considerando a média das notas acima descritas estará dispensado da prova final.

Prova Final: todo o conteúdo trabalhado durante o semestre!!!!!!!!!!!!

Presença:

É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração) para uma carga horária de 60 horas-aula (30 encontros de 2 horas), embora não seja aconselhável a ausência. Caso seja necessário e naqueles casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas. Os alunos que não obtiverem o mínimo 75% de presença nas aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

Via de comunicação com a professora:

Sempre que necessário os alunos poderão **agendar reuniões** com a professora pelo e-mail fernandessimone26@gmail.com

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Bibliografia Complementar:

- BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
- BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013.
- BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP, 2016, Vol.17(1), p.33(40)
- CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
- CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
- FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
- FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
- IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
- NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
- OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
- SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010.
- SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P. SILVA, A. R. L. O pós-estruturalismo e os estudos críticos de gestão: da busca pela emancipação à constituição do sujeito. *Revista de Administração Contemporânea*, 01 Abril 2013, Vol.17(2), pp.198-217
- VERSCHÖORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
- VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, p. 7-33, Jan/Abr 1997.
- VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006.
- WAHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

Além da bibliografia poderão ser recomendados filmes e documentários diversos em razão da atualidade dos conteúdos e também como forma de trazer mais contribuições para a sala de aula. Além disso, **caso seja possível** será realizada uma visita técnica em dia de aula de forma a fomentar a discussão dos conteúdos, não havendo qualquer prejuízo para a disciplina.

Observações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Cronograma:

AULA/ DATA	ASSUNTO	MÉTODO	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E ORIENTAÇÕES
1 16/08	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Aula expositiva dialogada e discussão com a turma sobre a formação de grupos de trabalho	
2 17/08	Recapitulando a Teoria Geral da Administração I e perspectivas da Teoria Geral da Administração II	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
3 23/08	Recapitulando a Teoria Geral da Administração I e perspectivas da Teoria Geral da Administração II	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
4 24/08	1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap.6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	1.1.6 Críticas		
5 30/08	2. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap. 6
6 31/08	3. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente	Exercícios sobre abordagem sistêmica	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap. 6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	ambiente 1.1.6 Críticas		
7 06/09	4. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Exercícios sobre abordagem sistêmica	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163- 207) Cap. 6
8 13/09	Estudo de caso sobre Teoria sistêmica	Discussão de case: lojas americanas/ Relatos experiência prática	
9 14/09	ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais	Aula expositiva dialogada	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209- 240) Cap.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade		
10 20/09	ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Aula expositiva dialogada	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap.7
11 21/09	ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e	Exercício em sala	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap. 7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade		
12 27/09	ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Exercício em sala	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap. 7
13 28/09	Discussão final da Unidade 1/ sorteio e orientações dos grupos de trabalho		
14 04/10	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional	Aula expositiva dialogada com construção de material	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.367-382) Cap. 13 WEGNER, D.; DOMINGOS PADULA, A. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação		das redes varejistas na Alemanha Revista de Administração da Universidade de São Paulo, vol. 45, núm. 3, jul/sep. 2010, pp. 221-237
15 05/10	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação	Apresentação expositiva com exercícios de busca pela prática	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.367-382) Cap.13 WEGNER, D.; DOMINGOS PADULA, A. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha Revista de Administração da Universidade de São Paulo, vol. 45, núm. 3, jul/sep. 2010, pp. 221-237
16 11/10	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação	Apresentação expositiva com exercícios de busca pela prática	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.367-382) Cap.13
17 18/10	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS	Apresentação dos exercícios práticos e discussão	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação		
18 19/10	Estudo de caso sobre teorias ambientais	Exercício em aula	
19 25/10	PROVA INDIVIDUAL E SEM CONSULTA		
20 26/10	Organização e orientações finais para início dos seminários	Discussão com os grupos de trabalho	
21 01/11	Seminário 1: Neo-institucionalismo	Apresentação de seminário pelos alunos	MOTTA E VASCONCELOS (2006, p 382--398); DIMAGGIO. P. J; POWELL, W.W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. RAE, São Paulo, abr/jun, 2005
22 08/11	Seminário 2: Teoria Crítica em Organizações/ (Pós-modernismo e pós-estruturalismo)	Apresentação de seminário pelos alunos	VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cad. EBAPE.BR. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009
23 09/11	Seminário 3: autogestão	Apresentação de seminário pelos alunos	FARIA. J. H. Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção ao rigor conceitual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

			Cadernos EBAPE.BR, 01 July 2017, Vol.15(3), pp.629-650
24 16/11	Seminário 4: Poder nas Organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	MOTTA E VASCONCELOS (2002, p 361-376) observação. Verificar a edição. É o capítulo 4, mas há diferença de paginação entre a edição 2006 e 2002.
25 22/11	Devolução, correção e discussão dos resultados da prova e exercícios	Professora e alunos	
26 23/11	Seminário 5: Diversidade nas organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. Revista de Ciências da Administração , v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014
27 29/11	Seminário 6: Estudos sobre gênero (mulheres e o mercado de trabalho)	Apresentação de seminário pelos alunos	CAPELLE, M. C. A; MELO, M.C.O; SOUZA, N. L. Mulheres, trabalho e Administração. Rigs, mai/ago, 2013, v.2 n. 2 p. 161/191.
28 30/11	Seminário 7: Estudos baseados em prática	Apresentação de seminário pelos alunos	BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. RIGS , v.2 n.1 p 13- 33, 2013
29 06/12	Seminário 8: Estudos sobre o lado sombrio das organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015. BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP , 2016, Vol.17(1), p.33(40)
30 07/12	Encerramento da disciplina. Devolutiva das notas.		
31 13/12	A ser utilizado se houver necessidade de reposição de aula		
32 14/12	A ser utilizado se houver necessidade de reposição de aula		
	PROVA FINAL		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

20/12	(todo conteúdo do semestre)		
-------	------------------------------------	--	--